



## O vício da terra: violência e vadiagem nos Sertões do Norte (Século XVIII).

Autores: Antonio Guilherme da Silva Oliveira.  
Orientador: Prof. Leonardo Cândido Rolim.

### INTRODUÇÃO

Em documentos administrativos do século XVIII, nos deparamos com diversos relatos a respeito da violência que castigava os sertões da colônia. Muitas vezes, as estruturas administrativas replicavam um discurso que retratava a terra como um território infestado por criminosos e vadios, nas palavras do ouvidor geral do Ceará, “tão pobre e miserável, que só acho com abundância de ladrões e matadores, e outros régulos que a ela se vem refugiar” (BARBOSA, 1760, p. 155); Esse discurso não é exclusivo dessa capitania, pelo contrário, podemos ver falas bastantes semelhantes por parte do ouvidor do Piauí e outras Capitânicas do Norte do Estado do Brasil (ALVEAL, DIAS, 2020, p. 13). O objetivo desta pesquisa é propor uma análise sobre a violência nos Sertões do Norte (ROLIM, 2019) durante o século XVIII, e sob a luz da história social, problematizar o discurso de que violência e vadiagem são vícios naturais do território.

### METODOLOGIA

Para executarmos a nossa pesquisa, investigaremos episódios de crimes nos Sertões do Norte e como eles são tratados pelas estruturas administrativas da colônia, seguindo alguns critérios: quais os delitos mais comuns, suas causas e soluções propostas pela administração pública. Focaremos nas capitânicas do Ceará e Piauí, tendo como fontes a Descrição da Capitania de São José do Piauí, e alguns outros documentos avulsos referentes a roubos de gado, assassinatos e outros delitos.

### DESENVOLVIMENTO

Apesar de não ter iniciado dessa forma, com o tempo, o termo sertão foi ganhando um caráter negativo, visto como uma terra sem lei, ao passo que o litoral se vendia como um local rico e refinado, em virtude dos lucros do açúcar (SILVA, 2003, p. 190). Sabemos que esse discurso penetrou no imaginário da sociedade chegando até o reino; acreditamos que dois fatores contribuíram para isso: a expulsão do gado para o sertão pela determinação da carta régia de 1701 (GOMES, 2010, p. 23) e o fluxo migratório dos ditos vadios da vila do açúcar (SILVA, 2003, p. 190). A carta régia segregou o sertão ao pastoreio e, atividade que a princípio não era tão lucrativa quanto a produção canavieira, e o forte fluxo migratório na região aumentou a população rapidamente, de forma que homens e mulheres possuidores de má reputação em seu lugar de origem se aglomerassem em um local específico.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a problemática do discurso das autoridades está no “vadio” do Brasil Colonial. Como dito anteriormente, muitos daqueles que não conseguiam ocupações nas vilas açucareiras acabavam migrando para o sertão, o que também era comum entre reinóis pobres. Esses eram os “vadios”, que podiam ser criminosos de fato, ou qualquer um afastado do sistema vigente (SOUZA, 2004, p. 79-80), detentores de má fama em seu local de origem, a numerosidade desses indivíduos era vista como uma das causas da abundância de crimes no sertão. Percebemos que alguns crimes comuns eram o roubo de gado e a vingança, distintos entre si. O primeiro pode ser visto como resistência camponesa frente à escassez de recursos (GOMES, 2010, p. 150-151), enquanto o segundo era um delito cometido por ricos fazendeiros que armavam seus funcionários para defender a sua honra e propriedade (DURÃO, 1772).

### REFERÊNCIAS

- CARTA do capitão-mor do Ceará, João Baltasar de Quesedo Homem de Magalhães, ao rei [D. José I], sobre a proibição feita pelo ouvidor Vitorino Soares Barbosa do uso de armas de fogo na capitania do Ceará. Anexo: certidão, requerimento e cartas.
- CARTA do ouvidor do Ceará, José da Costa Dias e Barros, à Rainha [D. Maria I], apontando as causas da desordem na capitania e pedindo aprovação para as fintas que estabeleceu.
- MOTT, L. R. B. DESCRIÇÃO DA CAPITANIA DE SÃO JOSÉ DO PIAUÍ -1772. Revista de História, [S. l.], n. 112, p. 543-566, 1977. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.v0i112p543-566. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/64374>. Acesso em: 9 dez. 2023.
- ALVEAL, CARMEN ; DIAS, THIAGO ALVES. **Por uma história das Capitânicas do Norte: questões conceituais e historiográficas sobre uma região colonial no Brasil**. HISTÓRIA UNICAP, v. 7, p. 10-32, 2020.
- GOMES, José Eudes. **Um escandaloso teatro de horrores: a capitania do Ceará sob o espectro da violência**. Fortaleza: UFC, 2010.
- SILVA, Kalina Vanderlei. **Nas solidões vastas e assustadoras: A conquista do sertão de Pernambuco pelas vilas açucareiras nos séculos XVII e XVIII**. Recife: Cepe, 2010
- SOUZA, Laura de Mello e. **Desclassificados do Ouro: a pobreza mineira no século XVIII**. 4ª Ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Graal, 2004.
- ROLIM, Leonardo Candido. **A Rosa dos Ventos dos Sertões do Norte: dinâmicas do território e exploração colonial (c. 1660 - c. 1810)**. 2019. Tese (Doutorado em História Econômica) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.